

Sahe cada Sabbado  
ao meio dia

## ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno . . . . . 10\$000

Semestre . . . . . 5\$000

Trimestre . . . . . 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

End. tel.: Progresso

## EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até  
10 linhas quadripartidas de  
tipo miúdo *petit*, por cada  
publicação . . . . . 1\$000  
Annuncios maiores, a li-  
nha quadripartida de *petit*  
ou seu lugar . . . . . 100 rs.  
com 30% de abatimento no  
caso da repetição.

Publicações particu-  
lares na secção *Tribu-  
na livre* pagam 40 rs.  
por palavra.

Pagamento adiantado.

## PRESIDENCIALISMO

Tres são os systemas em que se dividem os governos republicanos: presidencial, parlamentar e um terceiro que é popular ou plebiscitario como, por exemplo, o que rege a Suissa. Os dous primeiros podem ser federativos ou unitarios. O Brazil, a exemplo da America do Norte, constituiu-se n'uma republica presidencial federativa, com tres poderes, em virtude da constituição, verdadeiramente distinctos e independentes — o executivo, o legislativo e o judiciario. Assim como na grande republica septentrional do nosso Continente, aqui o presidente é o unico responsavel pelos actos do executivo; de modo que nenhuma responsabilidade têm, sendo meros executores da sua suprema vontade, os seus ministros da Viação, do Exterior da Fazenda, até que realmente nada mais são, como o proprio titulo diz, do que simples secretarios do presidente em qualquer um desses ramos de administração publica.

Outro caso, porém, é o das republicas parlamentares, da França, por exemplo, onde nos ministros é que recahe toda a responsabilidade pelos actos do poder executivo. Tanto no systema presidencial como no parlamentar é o poder legislativo que dicta ao poder executivo as leis e normas que devem dirigir-o.

A experiencia tem mostrado que, no ultimo destes systemas, os presidentes, apesar do titulo de chefes de estado, em regra pouca influencia possuem, sobretudo na administração interna do paiz, arrogando-se a si os ministros todo o poder, pela razão muito natural de ser a elles a quem cabe toda a responsabilidade na direcção dos negocios publicos. Um exemplo frisante neste caso é Casimiro Perier. Homem moço, energico, de grande talento e totalmente independente, tendo sido eleito presidente da França, passou no cargo apenas alguns mezes, retirando-se desgostoso á vida particular. A completa passividade que do chefe do Estado exigiam os ministros, a ponto de, sem o seu conhecimento, introduzirem reformas importantissimas, foi a razão de tal facto que n'aquella occasião tanto impressionou.

No systema parlamentar os presidentes por serem inamoviveis, representantes da suprema autoridade (o que muitas vezes se dá tambem com os soberanos da Inglaterra, Austria, Italia, Hespanha e Portugal), servem apenas para dar mais credito aos actos ministeriaes e revestil-os de mais força.

Outrotanto não acontece no sys-

tema presidencial onde a pessoa do chefe da nação responde por todos os actos do governo, resultando d'ahi dever elle dispôr de um poder correspondente á sua responsabilidade e, por conseguinte, tambem exclusivo.

N'este systema, exemplos não faltam de os presidentes, apesar de seus nomes de chefes de Estado, chegarem a exercer uma quasi dictadura. Na America do Norte, onde, sem nunca soffrer as hostilidades de qualquer outro partido, a republica existe como forma primordial de governo, verificou-se que o presidencialismo, por força de seu natural desenvolvimento, conduz ao alargamento dos poderes presidenciaes. Nesse paiz, onde o substractum de todos os actos e reformas só pode ser o republicanismo, onde não só uma tradição, como uma superior cultura saturaram as massas populares das idéas e liberdades republicanas, é verdade que um presidente não se atreverá nunca a arvorar a bandeira dictatorial, sob pena de ser immediatamente pelo povo alijado de seu alto posto; todavia os estadistas americanos confessam que a influencia do presidente da grande União tem vindo crescendo desde Jorge Washington até Mac-Kinley. Dentro de um estado um poder qualquer só pode crescer com detrimento de outro poder, e isso verifica-se nos Estados Unidos onde o poder legislativo, isso é, o Congresso e o Senado, perderam grande parte de sua antiga influencia. O unico poder que nenhuma constituição menciona e que parece alli ter em parte herdado as attribuições de corpos representativos é a opinião publica e geral da nação.

No Brazil, as circunstancias em que surgiu a republica eram outras. O resultado do levantamento militar inesperado de 15 de Novembro foi a nova forma de governo, apesar da insufficiente propagação dos republicanos ditos historicos, encontrar a grande massa do povo absolutamente indifferente ao novo regimen proclamado. O presidencialismo entre nós foi imposto pela maioria do Congresso contra a vontade do primeiro presidente Deodoro da Fonseca. Não ha duvida que muito poucos, ou quem sabe nenhum, dos deputados de então calcularam as consequencias do systema norte americano applicado ao Brazil.

N'um paiz, apenas sahido d'um governo monarchico, desde muito acostumado a obedecer ás chefias politicas que o dominavam, n'um povo finalmente que não tinha nem tradições republicanas nem convicções civicas, recebendo uma forma de governo que já por sua natureza facilita-

va o abuso do poder, nas circunstancias em que se encontrava o Brazil, ficava aberto um caminho largo á dictadura. Assim em 15 de Novembro foi abolida a dictadura hereditaria chamada monarchia, e em 24 de fevereiro foi proclamada—a dictadura passageira.

Não duvidamos que nem o Congresso em 1891 sonhou em impôr ao Paiz uma dictadura, nem que cada presidente possa, de livre vontade, governar a nação dentro dos limites traçados por nossa constituição. O systema presidencial, já por sua natureza, já sobretudo em vista do estado social e politico do nosso paiz, facilita de tal modo o abuso do poder que, com elle, o chefe da nação não se torna dictador só quando não o quer.

Na America do Norte, já vimos, o desenvolvimento do poder executivo realizou-se á custa do legislativo. E no Brazil se o nosso Congresso ou Senado deu algum dia provas de independencia ou altivez ante a vontade de qualquer presidente, isto é assumpto que o melhor realmente é nunca tocar n'elle. Quem quizer conhecer a fundo essas qualidades de sobanceria do nosso poder legislativo, basta passar ligeiramente uma vista nos annos do Congresso, durante o governo de Floriano Peixoto e, pode ser, ainda mais nos do actual Presidente. Lá qualquer curioso, por menos perspicaz que seja, verá que o presidencialismo, quando muito em o nosso paiz, será sempre uma dictadura desfarçada.

## Novas d' Espanha

Por occasião dos grandes disturbios e motins, que quasi a um signal dado reventaram em toda a Espanha, de Cadiz até Barcelona, é bom lembrarmos que no principio de Dezembro do anno passado teve lugar uma revolta carlista, muito passageira e insignificante. E' difficil de acreditar, mas ha provas graves, que aquelle motim carlista e a actual agitação tem a mesma fonte, servem parra o mesmo fim.

As revoltas carlistas sempre reventavam nas provincias vascongadas, já por ser toda a povoação dedicada á causa do pretendente, já por poder oppôr n'um terreno muito montanhoso uma forte resistencia ás forças do governo. Pouco a pouco estendia-se a revolta ás provincias de Navarra e de Catalunha, abrangendo finalmente toda a parte nordeste da peninsula iberica.

Desta vez, isso é, no mez de Dezembro de 1900, a revolta rebentou nas visinhanças de Barcelona, lá tinha sede o comité revolucionario, não faltavam armas nem dinheiro — o que faltou foi o concurso das povoações. Nas provincias vascongadas e em Navarra ninguém se moveu; na Catalunha o povo desconfiou d'uma vez da seriedade do motim. Fi-

nalmente o governo espanhol, a cuja frente estava o general Azcarraga, abafou sem muito esforço a revolta, dispersou ou aprisionou as guerrilhas e logo se soube que todas ellas eram formadas de barcelonezes da infima condição, armados de carabinas modernas e bem providos de dinheiro.

Não obstante ter D. Carlos terminantemente declarado ser completamente alheio e contrario ao motim, não obstante que os principaes chefes carlistas de modo mui demonstrativo abstiveram-se de toda e qualquer participação, esta quasi revolta causou um enorme panico nas bolsas de Madrid, Barcelona e Paris, aonde foram transmittidas noticias summamente exageradas e ficticias de modo que durante alguns dias os valores espanhoes soffreram uma baixa extraordinaria.

Ainda não era terminado o levante pseudo-carlista, quando o jornal barcelonez *La Patria*, órgão dos independentes da Catalunha, em nome do seu partido publicou que todo o motim tinha sido preparado e excitado por um grupo de agiotistas espanhoes e francezes com o fim de provocar grande baixa dos valores do estado e compral-os a preço diminuto. No principio ninguem quiz acreditar n'uma vilania tão infame, mas a imprensa de todos os partidos e o governo mesmo em breve tempo descobriram, que realmente era verdade o que *La Patria* publicou.

Um syndicato de vis especuladores de Paris e Madrid offereceu primeiro a D. Carlos subsidios pecuniarios para excitar e fomentar uma revolta: exigiam do pretendente só a firma e alguns manifestos.

D. Carlos repelliu indignado á proposta e immediatamente preveniu os mais eminentes chefes do seu partido. Esta era a razão porque o motim limitou-se ás visinhanças de Barcelona e foi supprimido com tamanha facilidade.

Não obstante, o grupo dos banqueiros-corsarios fez compras de armas e munições, alugou agentes provocadores, fingiu um supposto manifesto de D. Carlos, fez sahir a campo pequenos bandos armados e em diversos jornaes francezes e espanhoes comprados *ad hoc* espalhou noticias mentirosas sobre grandes forças carlistas, sobre derrotas do governo, afirmando que breve cahiria a actual dynastia, que D. Carlos não reconhecera as dividas contrahidas pelo governo etc. Porque dentro do grande publico nunca faltam os credulos e imprevidentes, logo appareceram na bolsa madrilena, na parisiense e barceloneza milhares de valores espanhoes á venda, o que summamente deprimiu o preço dos mesmos, comprando tudo o grupo de aventureiros agiotistas. Poucos dias de panico e de baixa chegaram a dar-lhes o enorme lucro de alguns milhares de contos. Um banqueiro barcelonez que pertencia áquella sucia de salteadores, logo depois da publicação de *La Patria* desapareceu com seu dinheiro. Uma revista feita na casa d'elle e a correspondencia interceptada pela policia, descobriram todo o trama de veras infernal.

Mas a Espanha possui dois partidos politicos a quem não agradou um tal desenlace da pretendida revolta carlista. Já desde uns seis mezes fallava-se na corte espanhola e, como é natural, tambem na imprensa sobre o projecto d'um matrimonio entre a princeza Maria de las Mercedes e o principe Carlos de Bourbon, segundo filho do conde de Caserta.

Pois o conde de Caserta, irmão do finado rei de Nápoles, foi durante a última guerra carlista ajudante de ordens do pretendente e depois chefe do estado maior dos revolucionários. Desde 1876 até o fim da revolta combateu contra Affonso XII, pae de Maria de las Mercedes, bombardeou Pampeluna e destruiu Irun.

D'outro lado sabe-se, com certeza, que este consorcio não é uma combinação de antemão feita, mas, o que n'aquellas rodas é rarissimo, é um resultado de sincero e cordial amor entre os noivos. Convem, porem, notar que neste caso não se trata só d'um enlace entre príncipes, mas, o que é de alta importancia para o futuro, este casamento, realizando-se, pode muito influir na historia espanhola. O rei Affonso XIII é de saúde muito melindrosa—basta dizer que é filho posthumo de Affonso XII que morreu thísico com 28 annos de idade. Morrendo Affonso XIII sem herdeiro directo, succedia-lhe a irmã mais velha Maria de las Mercedes, princeza das Asturias, a mesma de cujo casamento se trata. Junto com ella subia ao throno Carlos de Bourbon, proximo parente de D. Carlos o pretendente ao throno espanhol, e então, o que é facil de prever, acabava para sempre a lucta entre as linhas espanholas de Bourbons: por consequencia a idea monarchica grangeava na Espanha allidos fortes e decididos e tambem o conservadorismo ficava predominante para muito tempo.

Eis as razões politicas por que a rainha regente Maria Christina protege a realização desse casamento, que aliás, como mãe, deseja para garantir um feliz porvir á sua filha. Os conservadores de todos os matizes naturalmente tem a mesma opinião, convencidos de que o maior perigo do monarchismo espanhol não é a existencia dos carlistas, mas sim a desharmonia entre ambos os partidos monarchicos, affonsista e carlista, de que pretendem tirar lucro *tertius gaudens*—os republicanos.

O partido monarchista-liberal, chefiado por Matheos Sagasta, tem receios, pode ser bem fundados, que a entrada do partido carlista na politica activa tornará a corrente conservadora tão forte, que o partido liberal ficará para longo tempo reduzido a uma minoria insignificante. Assim para os liberaes e os republicanos esse casamento parece ter a mesma gravidade que a celebre pergunta do Hamlet: *ser ou não ser?*

A rainha regente tem sabido durante os 16 annos de sua estada na Espanha ganhar as sympathias de todos os partidos. Basta dizer que até Emilio Castellar, um republicano implacavel e, depois da morte de Zorilla, chefe reconhecido dos republicanos, na guerra sem treguas que fazia aos governos monarchicos, quantas vezes lembrava a rainha Maria Christina, o fazia sempre com palavras cheias de respeito e de sincera sympathia. Nunca se atreveu a hydra da calumnia ou bisbilhotice atacar a fama da rainha. E' conhecido de todos que, desde que assumiu a regencia em 1885 até o corrente anno, deixava ella a quantia de 16 milhões de pesetas annuaes, que lhe pertenciam de direito, todas á disposição do ministro da fazenda para as necessidades publicas.

Mas, não obstante a grande sympathia de que merecidamente goza a rainha regente, não obstante ella como mãe desejar a realização deste consorcio da filha, os liberaes e republicanos arranjaram uma serie de violentas demonstrações em toda a Espanha, todas ellas dirigidas astuciosamente, não contra a rainha, porque sabiam que era difficil, senão impossivel, impellir os espanhoes a desacatar a D. Maria Christina, mas contra o actual governo, para que este obrigue a regente a desistir do questionado matrimonio da filha. Os disturbios tomaram em grande parte uma feição anti-religiosa, porque os liberaes e republicanos parecem acreditar que o clero, para livrar-se da perseguição, enviará todos esforços para dissuadir a rainha do seu intento e, imitando cegamente os francezes, pensam que todo o mal que lhes possa sobrevir, necessariamente será causado pelo clero.

Convem notar que nem os liberaes, nem os republicanos claramente manifestaram as razões que os impellem a

uma opposição tão renhida. Insistem somente na grande e, segundo dizem, escandalosa inconveniencia de casar-se D. Maria de las Mercedes, a presumptiva herdeira do throno, com o filho d'aquelle que combatia contra o pae da sua futura nora. Esquecem, porem, que em 1876 o noivo era um menino inconsciente e a noiva nasceu só cinco annos depois. Arvorando-se em campeões da honra espanhola, não querem entender que o sincero e nobre patriotismo exige antes garantir o futuro da patria do que procurar vinganças; mas parece que na Espanha tambem ha grupos politicos, para os quaes o bem do partido está acima do bem da patria.

## Revista do Exterior

São bem graves as noticias que nos ultimos dias se receberam de Hespanha. Não só a capital do reino, como as principaes cidades desta parte da península têm sido convulsionadas pelas maiores desordens e tumultos populares. Em Madrid e em algumas outras provincias do reino, foram suspensas as garantias constitucionaes. As ruas e praças mais publicas têm sido convertidas em campo de batalha onde tem havido renhida lucta entre estudantes, populares e a força armada, encarregada do restabelecimento da ordem. Tem havido grande numero de prisões, conservando fechadas as suas portas muitas casas commerciaes. Dirigindo-se contra as instituições religiosas essas manifestações, que são de caracter politico, os seminarios e conventos são guardados pela força publica que tem impedido assim até hoje aos agitadores de praticarem qualquer acto de violencia contra a pessoa dos sacerdotes, limitando-se apenas a vivas e gritos subversivos contra estes. Nessas diversas manifestações, a multidão tem feito sentir o seu desagrado pelo proximo casamento da princeza das Asturias com o filho do conde de Caserta, projectando os estudantes cobrirem de crepe, em signal de pezar, as frontarias das casas das principaes ruas da cidade por occasião de se realizarem as bodas.

Numerosas prisões têm sido effectuadas e em Saragoça e em um encontro entre a força armada e os agitadores, ficaram feridas cerca de mil pessoas do povo, da força da policia e do exercito.

Felizmente porem, os ultimos despachos, dando a essa hora como realiado o consorcio da princeza das Asturias, e, nomeado capitão general de Madrid o general Weyler, dizem dever ter já voltado a tranquillidade e o socego depois das agitações de alguns dias; devendo ter já sido por isso, logo depois do carnaval, levantado o estado de sitio E' quasi certo que voltando o paiz ao estado normal, o ministerio actual será substituido, ou pelo de Silvela ou de Sagasta.

Falleceu o notavel poeta hespanhol Ramon de Campoamor, tendo sido os seus funeraes feitos á custa do Estado.

Tendo sido El-rei D. Carlos de Portugal nomeado por Eduardo VII coronel de um regimento inglez, S. M. Fidelissima, afim de corresponder á honra que lhe foi feita pelo rei da Inglaterra, resolveu dar o nome de Eduardo VII ao terceiro regimento de cavallaria portugueza.

Os jornaes conservadores de Berlim mostram-se descontentes com as sympathias do imperador Guilherme II pela Inglaterra. Os jornaes liberaes e industriaes mostram-se ao contrario satisfeitos. Um destes ultimos em artigo sobre o assumpto diz que, imbuido o imperador do espirito liberal inglez, muito lucrarão os catholicos allemães, ao passo que, se o imperador se deixasse influenciar pelas tendencias russas, grandes prejuizos soffreria a Alemanha, decorrentes da intolerancia que se estabeleceria.

Em Munich, temendo enlouquecer, acaba de se suicidar o professor Pattenkofer, de 80 annos de idade, celebre pelos seus profundos estudos sobre medicina e hygiene.

Em todo o territorio da Prussia foram expressamente prohibidas todas as reuniões publicas a favor dos boers e os

infractores eventuaes serão entregues aos tribunales e julgados com a maior severidade.

A imprensa franceza é unanime em criticar a attitude de Portugal na questão sul-Africana decididamente favoravel á Grã-Bretanha.

Portugal, dizem os jornaes, elabora a sua propria ruina ajudando a Inglaterra nas despezas que terá de fazer para defender as suas colonias na Africa do Sul, o que lhe acarretará profundas *perturbações economicas*.

Falleceu em Vienna o ex-rei Milan, da Servia. Diz a imprensa italiana que a sua morte não foi sentida nem na Europa nem na Servia, onde o finado foi elemento de luctas intestinas e escandalos vergonhosos.

Na falla do throno, lida ante o conselho de ministros e com que foi aberto o parlamento inglez, Eduardo VII declara que continuará a guerra Sul-africana, visto assim corresponder aos anhelos da nação ingleza. Com o mesmo cerimoniaes e nos mesmos termos com que Eduardo VII foi proclamado rei em todas as colonias britannicas, o foi tambem no Transvaal e Orange.

Os jornaes portuguezes desmentem o boato da invasão do territorio de Moçambique pelos boers.

Pedro Dewet, irmão do general Dewet, escreveu a este exhortando-o a abandonar a lucta que oppõe ao poderio colossal da Grã-Bretanha, pois é inutil esperar pela intervenção das potencias para pôr fim á guerra na Africa Austral.

Na opinião do *Times* e de outros importantes órgãos de publicidade é muito critica a situação de lord Kitchener na Africa, vista a difficuldade de concentrar as suas forças e de encontrar montarias para os soldados de cavallaria. Pensa o *Times* que é o seguinte o plano que o general Roberts mandou áquelle general afim de sahir-se das difficuldades em que se vê. Mandar o general French para o oriente do Transvaal contra o general Botha; o general Coumighan para o occidente de Pretoria contra o general Delarey e o general Knox para sueste do Orange contra o general Dewet.

O general Dewet depois de ter conseguido entrar na colonia do Cabo foi perseguido pelo general Plumer, desde o váo Sand, conseguindo alcançá-lo proximo a Philipps-Town. No combate que se seguiu o inimigo, apezar da obstinada resistencia, foi gradualmente repellido até Hout-Kraal. Ao desponter da aurora do dia seguinte, o coronel Crable, procedente do sul, chegou em trem blindado á estação de Baaltman, na mesma occasião em a divisão Dewet, accossada pelas forças de Plumer, atravessava a linha. Dewet vendo ser impossivel, com as forças já reduzidas, fazer frente ás duas forças inimigas, fraccionou a sua divisão em pequenos grupos com ordem de concentração em ponto ignorado pelos inglezes. Na fuga precipitada os boers abandonaram 20 carros, 100 cavallos, 600 granadas e 50.000 cartuchos Mauser.

O numero de cavallos até hoje comprados para a guerra sul-africana pela Inglaterra, é de 185.849 e destes 71.874 foram adqueridos no estrangeiro.

A cidade de Cape-Town está infectada da peste.

Mais de 30.000 chias mahometanos regressaram a Pekin durante o ultimo mez, no intuito de crear desordens na capital por occasião do anno novo chinês, o qual começa a 19 de fevereiro de 1901 e acaba a 7 de fevereiro de 1902 do calendario gregoriano e é contado como o 27.º anno do reinado do actual imperador Kouang-Su.

Despachos da China referem estar descontente o generalissimo conde de Waldersee com o procedimento dos francezes nos arredores de Pao-ting-fou e sobretudo com a intenção dos mesmos francezes de organizar uma expedição no proposito de se apoderarem da provincia interior de Shan-si.

O Sr. Delcassé, ministro das relações exteriores da França, explicando a lentidão das negociações na China, disse que essa morosidade é dividida ao desejo que têm as potencias interessadas de se conservarem unidas.

Na Italia foi organizado novo gabinete sob a presidencia de Zanardelli. Pri-netti ministro do exterior, declarou continuar a politica da triplice alliança.

Nas pastas da marinha e guerra ficaram os mesmos ministros Morin e Ponza San Martino.

A colheita do trigo no sul da Russia está completamente perdida. Para o commercio exterior do trigo, esta noticia é de alta importancia, visto ser a Russia um dos principaes exportadores d'aquelle cereal. A colheita do anno passado em todo o mundo foi de 55.000.000 de toneladas, 45 % mais do que as de quaesquer outros annos anteriores. Desse total coube á Russia 9.800.000 toneladas.

Sete estudantes da universidade de Kieff foram condemnados a perecerem por estrangulação, como principaes auctores dos disturbios occorridos n'aquella universidade e adjacencias, devido aos estudantes se recusarem a jurar bandeira e seguir como soldados para Porto Arthur.

Essa sentença foi pronunciada summariamente pela auctoridade militar, dispensados os processos regulares. Contra toda a espectativa o Czar Nicoláo confirmou a sentença.

O *Times* chama a attenção dos interessados para o notavel decrescimento do commercio argentino, quer na importação, quer na exportação.

N'uma entrevista realisada entre um reporter do *Figaro* e Charles Dilke, declarou este notavel homem politico que a Europa deve unicamente temer a competencia das duas Americas, que, tendo em vista a doutrina de Monroe, podem, colligadas, vencer a esquadra ingleza e a allemã reunidas, sendo por isso mister augmentar as duas frotas, afim de ficar, ao menos, no mesmo pé de egualdade.

O presidente Mac Kinley quer que a constituição de Cuba reconheça o direito que assiste aos Estados Unidos de intervir, nos seguintes casos, na politica interna e externa d'aquella ilha:

1.º direito de conservar a paz e manter um governo estavel, afim de evitar complicações internacionaes.

2.º proteger os estrangeiros e velar pelo credito para evitar dividas desnecessarias;

3.º proteger o commercio dos americanos do norte;

4.º ter no seu litoral duas estações navaes carboniferas da esquadra dos Estados Unidos.

## Revista dos Estados

Pará

Sobre o estado financeiro desse Estado transcrevemos da *Folha do Norte*, o popular jornal de Belem, os seguintes topicos:

«Seguramente o presente exercicio não findará sem um deficit, na divida fluctuante, entre 500 a 600 contos, ouro, ou sejam perto de 1.800 a 2.000 contos de reis em papel.

De accordo com as publicações officiaes, a divida consolidada, entrando nella a do Banco da Lovoira e a de Apolices de Aguas, anda por perto de 7.000 contos papel.

Deve, pois, o Estado, positivamente, mais de 9.000 contos de reis.

Não é absolutamente animadora a receita, que nestes mezes devia ser grande, mas é effectuada por decrescimo profundo, determinado pela menor produção da borracha e pela menor cotação, do genero. Essa differença ainda será mais sensivel com a execução da lei do Amazonas sobre o beneficiamento da borracha amazonense em Manaus.

Appella-se, a respeito da divida fluctuante, para um emprestimo de 500.000 libras em que se falla ha muito, e que se tem espalhado, para *acalmar*, que estará aqui a 5 de fevereiro. Recebido que seja elle, temos fundamentos para dizer que não bastará, desde que se projecta soccorrer bancos nacionaes e pagar debitos do thesouro.

Demais, podemos assegurar que tal emprestimo não se fará, emquanto o congresso não autorisal—o em lei especial *que não existe*.

De sorte que, fallando-se como se falla, em que o congresso, de fevereiro vae adiar para Outubro as suas sessões, o emprestimo com que se acena aos ingenhos não poderá vir, *si vier*—com a hypotheca da recebedoria—antes de novembro.

Entretanto... ainda é caso de esperar.

Quem quer que entenda um pouco de finanças, ha de concordar em que—a situação dos bancos, arrastados a ella pela falta de pagamentos do poder publico aos seus credores, não melhorará emquanto a fortuna particular não estiver de tal maneira refeita que tenha sobras, para *despositar*... por luxo.

Por esse lado é, pois, muito problematica a melhoria.

O commercio, entretanto, que se puder aguentar não deve perder de vista que o *fundling loan* termina a 30 de Junho proximo. E como a esse tempo o governo federal não tem mais em Londres dinheiro para retirar os pagamentos em especie (dinheiro de que lançou mão para salvar o Banco da Republica) é claro que o cambio irá forçosamente para a casa em que o aboletou a sabedoria do Sr. Bernardino de Campos, acolytando a agudeza do Sr. Prudente de Moraes.

Quem puder esperar que espere, o Estado inclusive.

**Rio de Janeiro**

O governo desse Estado publicou um decreto reformando a magistratura.

Foram extintas as comarcas de Araruama, Barra Mansa, Barra do Pirahy, Carmo, Paraty, S. João da Barra, Pirahy, São João Marcos, Santa Thereza, S. Antonio Padua, Itaborahy e Sapucaia.

Os juizes de direito dessas comarcas foram declarados avulsos e perceberão somente o ordenado. Os promotores serão exonerados.

D'isso já se pode concluir quantas comarcas inutilmente lá existiam, visto que não obstante o natural acrescimo da população, o governo do Dr. Quintino Bocayuva ponde abolir 12 d'ellas. E não ha duvida que ficaram ainda bastantissimas cuja existencia não é absolutamente necessaria nem para as povoações nem para o regular exercicio da justiça, isso em vista de intercessões das influencias locais a quem era difficil resistir.

Não haverá algum Estado mais, em que tal redução, sem prejudicar os justos interesses dos habitantes, e muito alliviará os cofres estaduais, que actualmente estão passando por um periodo de anemia bem aguda?

**NOTICIAS**

Quando na noticia que, em o numero passado do *Progresso*, demos sobre a festa inaugural do edificio da Estrella do Oriente, attribuímos a iniciativa e dedicação de Arno Konder o facto de ter sido concluído o predio que hoje possui essa sociedade, não foi por má vontade nossa ou qualquer outro sentimento menos confessavel, mas unicamente por inadvertencia que, logo após o nome d'aquelle nosso amigo, não escrevemos o nome do presidente Sr. Samuel Heusi, que para a realização d'aquelle desideratum não só não poupou esforços mas fez enormes sacrificios e ainda os dos srs. Guilherme Assenburg e João Assenburg, que tambem muito concorreram para aquelle fim. Sabendo agora que, de colaboração com o primeiro, esses tres amigos nossos concorreram para a final realização da importante obra que hoje possui a Estrella do Oriente, é com o maior prazer que rectificamos o topico da noticia que a respeito escrevemos, deixando aqui assinalados mais os nomes dos tres benemeritos membros d'aquella distincta sociedade carnavalesca.

Tendo feito nós aquisição do predio onde funcionava outr'ora o Hotel Helvecia, de propriedade do sr. Jacob Heusi, á rua Dr. Hereilio Luz, esquina da rua Victoria, por esses dous dias faremos para alli a nossa mudança, de sorte que o numero 10 do terceiro anno do *Progresso* será editado no novo edificio para onde transferiremos as nossas officinas typographicas.

Alli, como na casa onde durante dous longos annos viu a luz o nosso jornal e que agora com saudades deixamos, encontrarão todos os nossos amigos o mesmo acolhimento de sempre.

Quinta feira ultima, passou pela dor de perder o seu innocente filhinho Aliredo, o nosso amigo Mario Pereira Liberato, a quem apresentamos, bem como á sua Exma. esposa, D. Elvira do Canto, as nossas mais sentidas condolencias.

Durante esta semana transferiu a sua residencia para a rua Victoria o Dr. Pedro Ferreira. Apenas installado no seu novo lar, teve o nosso amigo a grande alegria de ver nascer o seu primeiro filho. Por tão justo motivo apresentamos ao nosso amigo e a sua Exma. esposa os nossos parabens.

Só no correr da semana passada no municipio de Camboriú deram-se para mais de oito obitos, causados, conforme d'alli nos escrevem, não se sabe por que especie de doença. As pessoas de idade e creanças, são as que mais tem sido alvejadas pelo mal, não sobrevivendo, os que são delle atacados, mais de oito dias.

A generosidade de alguns particulares d'alli tem sido solícita em socorrer aos indigentes que tem sido atingidos por aquella enfermidade que, até agora, não sabemos que nome tenha.

Recebemos: de S. José do Paraíso, Minas Geraes, o segundo numero da publicação semanal *Liberdade*.

De Florianopolis, o primeiro numero do *Commercio*, órgão defensor dos interesses da classe de que tem o nome.

A um e outro collegas ficamos gratos pela remessa, desejando-lhes longa vida jornalística.

Pelo recenseamento procedido em 31 de Dezembro ultimo, foi verificado que o municipio de Itajahy, com exclusão de Penha e Luiz Alves, conta 12.274 habitantes. Suppondo-se que o districto de Penha tenha uma população que exceda de 3.500 almas e o de Luiz Alves perto de 2.500, e porque sempre em geral os recenseamentos assignalam menos apoioamento do que realmente existe, pode deduzir-se que a população do municipio de Itajahy seja de 16.500 a 17.000 almas.

Foi o seguinte, na capital deste Estado, o resultado, por districtos, do recenseamento effectuado no ultimo dia do anno passado: Florianopolis 13.474; Lapa do Ribeirão 3556; Cannavieiras 3395; Santissima Trindade 3199; Lagôa 3.622; Rio Vermelho 2.527; Santo Antonio 3.386; total 33.159.

O resultado de 1890 no municipio da capital foram, comprehendendo os mesmos districtos, 30.687; notando-se apenas, no espaço de 10 annos, o acrescimo de 2.472 almas seja a media de 247 por anno.

Na noite da quinta-feira para o dia de hontem foi arrombada a casa do snr. Guilherme Willert na rua Lauro Müller. Os larapios, quebrando uma vidraça, penetraram nos quartos da frente da casa, levando dous relógios, uma machina de costura e algumas garafas de vinho.

Seguiu no «Aymoré» para a Capital do Estado o nosso amigo Angelo Rodi. Feliz viagem e breve regresso.

**Telegrammas**

**Florianopolis, 28 de Fevereiro.** Seguiram hontem para o districto de Angelina, no municipio de S. José, 60 praças de policia para conter um grupo de exaltados, que alli estavam em attitude pouco pacifica convidando a população d'aquella zona a se recusarem ao pagamento do imposto de 1/4 % sobre o capital.

**Florianopolis, 1 de Março.** O Dr. Antero de Assis, presidente do Tribunal persiste em não reunir essa corporação, allegando como motivo d'essa sua attitude o facto de ter o governo obstado á entrada dos Drs. Genuino e Navarro no edificio do Tribunal.

**Tribuna livre**

**RECOMMENDAMOS A TODOS**

Nitheroy, 8—10 de 1898—Tendo tido excellentes noticias das pilulas do Dr. Faro, fiz uso dellas, tirando o melhor resultado possível relativamente ao meu soffrimento de estomago, julgando um dever recommendal-as a todas as pessoas que soffrem do mesmo mal.

Em 8 de Outubro de 1898.

Carlos Lacerda

Rua da rainha n. 117, Nitheroy.

Reconheço verdadeira a firma supra.

Rio de Janeiro, 8—10—1898.

Evaristo de Castro (Tabellião).

**Editaes**

O Dr. Joaquim Thiago da Fonseca Juiz de Direito da Comarca de Itajahy etc.

Faço saber que foi designado o dia 15 de Março vindouro pelas dez horas da manhã, para abrir-se a 1ª. sessão ordinaria do Tribunal do Jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio de quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão de conformidade com o art. 60 da lei

n. 205 de 18 de Outubro de 1895, forão sorteados os cidadãos seguintes:

*Cidade*

1 Emmanoel Pereira Liberato, 2 Geraldo Pereira Gonçalves, 3 João Machado de Espindola, 4 José Rodrigues Formigal, 5 Juvenio Auto de Andrade Leite, 6 Manoel Constante Mafra, 7 Francisco Ignacio de Souza, 8 Cibirino Gonçalves Ribeiro, 9 João de Souza e Silva, 10 Manoel Firmino Nobrega, 11 João Emilio da Silva, 12 Jeremias Manoel da Veiga, 13 Frederico Augusto Luiz Thiemme, 14 Raulino Vicente dos Santos, 15 Ricardo Rodrigues Tavares, 16 Manoel Nazario Linhares, 17 Alfredo Luiz Bichele, 18 Manoel Jacintho Rodrigues, 19 João Guedes da Fonseca, 20 Manoel Lopes Fagundes, 21 Augusto Feliz da Rosa Moreira, 22 João da Cruz e Silva.

*Camboriú*

23 Antonio Joaquim Ferreira de Ponte Junior, 24 José Geraldo Garcia, 25 Tarquinio Vieira dos Santos, 26 Nicoláo José da Rocha, 27 Ildefonso José Rebello, 28 Joaquim dos Passos Pereira, 29 José Anastacio Pereira, 30 João Luiz Pereira Airoso, 31 João Pedro Gregorio, 32 Ambrosio Firmino dos Santos, 33 Estanislau Borges dos Santos, 34 Geraldo de Souza Linhares, 35 José Vicente de Paula, 36 João Honorato da Silva, 37 Bernardino José Francisco, 38 Geraldino Anastacio Pereira, 39 Guilherme Ignacio Linhares, 40 José Joaquim Rebello, 41 João Silverio Coelho, 42 Olegario Rodrigues Pereira, 43 João da Cunha Porto, 44 Rozendo José Rebello.

*Penha*

45 Cecilio Pinto Ferreira, 46 Alexandre Guilherme Figueiredo, 47 Ignacio Antonio da Costa, 48 José Vieira Rebello.

Outrosim, faço mais saber que na referida sessão serão apresentados os processos que estiverem preparados. A todos os quaes e a cada em de persi, se convida, bem como a todos em geral, para comparecerem no Paço do Conselho Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos dias seguintes em quanto durar a sessão sob pena da lei. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual theór para serem affixados no logar do costume e publicado pela imprensa.

Itajahy, 22 de Fevereiro de 1901.

Eu Dorval Paulino de Campos escrevião do jury o escrevi — *Joaquim Thiago da Fonseca.*

**Avisos**

**S. C. «Guarany»**

Estando a terminar a gestão da Directoria desta sociedade, faço sciente a todos os associados que de accordo com o art. 10 dos estatutos, terá lugar a eleição para nova Directoria, e prestação de contas no dia 10 de Março vindouro, ás 5 horas da tarde na sala da casa dos ensaios da Musica á Rua do Dr. Pedro Ferreira.

Para este fim convido a todos os associados para comparecerem.

Itajahy, 22 de Fevereiro de 1901.

O secretario  
*Bento G. de Oliveira.*

**Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY**

De ordem da Directoria convido aos Srs. socios para comparecerem á sessão ordinaria Domingo 3 de Março ás 3 horas da tarde, no edificio da mesma sociedade, para tatar-se sobre diversos assumptos relativos a mesma sociedade.

Itajahy, 27 de Fevereiro de 1901.

O secretario  
*João Bauer Jun.*

**Sociedade Estrella d'Oriente**

De ordem da Directoria desta sociedade faço publico aos snrs. socios que se acha em concorrência o botequim da mesma sociedade, devendo os concurrentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 9 do corrente mez, sendo o prazo para o arrendamento de um anno a contar da presente data, e obrigando a ter em boa guarda as mobílias e mais utensilios pertencentes á sociedade.

Itajahy, 1º de Março de 1901.

O secretario  
*Arthur Valle.*

**PEDE-SE**

A todos que entregaram, faz mais de um anno, á minha officina diversos objectos para concertar (sobretudo espingardas) de virem buscal-os até o dia 1º de Abril do corrente anno.

Findo este prazo procederei á venda dos questionados objectos pelo preço da custa do concerto.

*Guilherme Hering.*

**Skat-Block** á venda nesta typographia. Preço 1\$200.

**REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»**

Itajahy, 2 de Março de 1901

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º	480 litros	35\$ a 40\$		frouxo
Araruta	1 kilo	500		
Arroz nacional, superior	60 kilos			não ha
"    "    regular	dito			
Assucar maseavo	1 kilo	120 a 160		
"    "    maseavinho	dito	180 a 200		
Banha de Itajahy	1 kilo	900	1\$000	
Bacalhão	tina		63\$ a 64\$	
Café do Estado	Arroba	9\$ a 10\$		
Carne verde	1 kilo		500	
Cera virgem	dito			não ha
Colla ordinaria, limpa	"    "			
Couros seccos	"    "			
"    "    salgados	um			
Farinha especial, Suruby	45 kilos	5\$ a 6\$		
"    "    fina	45    "			
"    "    comum	45    "	4\$ a 4\$500		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica		34\$ a 35\$	
do Rio da Prata	2 melo sacco			não ha
Feijão preto, superior	60 kilos	12\$ a 15\$		
"    "    regular	60    "			
Fumo em corda, superior	15    "			
"    "    segunda	15    "		8\$ a 9\$	
Gomma ou polvilho	1    "	140 a 160		
Kerozene	Caixa		11\$ a 12\$	
Manteiga nacional	1 kilo	1\$500 a 1\$800		
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos	8\$000		
"    "    miúdo	62    "			
Phosphoros	lata		60\$	
Sal	80 litros		5\$000 a 5\$500	
Toucinho de fumeiro	1 kilo	600 a 700		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito		1\$ a 1\$040	
"    "    nacional	"    "		950 a 980	
"    "    do Rio da Prata 1ª	"    "			não ha
Cal	moio		50\$	
Pedras	metro cub.		5\$ a 6\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"    "	13\$		
"    "    "    "    est.º	"    "	9\$		
"    "    "    "    qual. »	"    "	5\$		
"    "    "    "    largo	"    "	8\$		
"    "    "    "    Assoalho garuba	duzia	5\$		
"    "    "    "    Forro garuba	"    "	3\$500	7\$ a 8\$	
"    "    "    "    baguassú	"    "	2\$		
Telhas chatas	milheiro		30\$	
"    "    redondas	"    "		50\$ a 55\$	
Tijolos	"    "		30\$ a 35\$	

5) FOLHETIM

## Um erradio

por  
Machado de Assis

Entrou, fui direito a uma cadeira, sentei-me ao pé d'elle, perguntei-lhe por onde andára. Elisiario abraçou-me chorando. Fiquei tão assombrado que não pude dizer nada; abracei-o também, elle enxugou os olhos com o lenço, que de costume trazia fechado na mão, e suspirou largo. Creio que ainda chorou silenciosamente, porque enxugava os olhos de quando em quando. Eu, cada vez mais assombrado, esperava que elle me dissesse o que tinha; afinal murmurei:

— Que é? que foi?

— Tosta, casei-me sabbado...

Cada vez mais espantado, não tive tempo de lhe pedir outra explicação, porque o Elisiario continuou logo, dizendo que era um casamento de gratidão, não de amor, uma desgraça. Não sabia que respondesse á confidencia, não acabava de crer na noticia, e principalmente, não entendia o abatimento nem a dôr do homem. A figura do Elisiario, qual a recompuz depois, não me apparecia por esse tempo com a significação verdadeira. Cheguei a suppor alguma coisa mais que o simples casamento; talvez a mulher fosse idiota ou tísica; mas quem o obrigaria a desposar uma doente?

— Uma desgraça! repetia baixinho, fallando para si, uma desgraça!

Como eu me levantasse dizendo que aí accender uma vela, Elisiario reteve-me pela aba do fraque.

— Não accenda, não me vexa, o escuro é melhor, para lhe expor esta minha desgraça. Ouça-me, Uma desgraça. Casado! Não é que ella me não ame; ao contrario, morria por mim ha este annos. Tem vinte e cinco... Boa creatura! Uma desgraça!

A palavra *desgraça* era a que mais vezes lhe tornava ao discurso. Eu, para saber o resto, quasi não respirava; mas não ouvi grande coisa, pois o homem, depois de algumas palavras descosidas, suspendeu a conferencia. Fiquei sabendo só que a mulher era filha do Dr. Louzada, seu protector e amigo, a mesma que lhe dera o botão de coral. Elisiario calou-se de repente, e depois de alguns instantes, como arrependido ou vexado, pediu-me que não referisse a pessoa alguma aquella scena delle commigo.

— O senhor deve conhecer-me...

— Conheço, e porque o conheço é que vim aqui. Não sei que outra pessoa me merecesse agora igual confiança. Adeus, não lhe digo mais nada, não vale a pena. Você é moço, Tosta; se não tiver vocação para o casamente, não se case nunca, nem por gratidão, nem por interesse. Ha de ser um supplicio. Adeus. Não lhe digo onde moro, moro com meu sogro, mas não me procure.

Abraçou-me e saiu. Fiquei á porta

do quarto. Quando me lembrei de acompanhá-lo até á escada, era tarde; já descendo os ultimos degráo. O lampião de azeite allumiava mal a escada, e a figura descia vagarosa, apoiada ao corrimão, cabeça baixa e a vasta sobrecasaca alegre, agora triste.

Só dez mezes depois tornei a ver o Elisiario. A primeira ausencia foi minha; tinha ido ao Ceará, ver meu pae, durante as ferias. Quando voltei, soube que elle fora ao Rio Grande do Sul. Um dia almoçando, li nos jornaes que chegara na vespera, e corri a buscá-lo. Achei-o em Santa Theresa, uma casinha pequena com um jardim, pouco maior que ella. Elisiario abraçou-me com alvoroço; fallamos de cousas passadas; perguntei-lhe pelos versos.

— Publiquei um volume em Porto Alegre. Não toi por minha vontade, mas minha mulher teimou tanto que afinal cedi; ella mesma os copiou. Tem alguns erros; heide fazer aqui uma segunda edição.

Elisiario deu-me um exemplar do livro, mas não consentio que lesse alli nada. Queria só falar dos tempos idos. Perdera o sogro, que lhe deixara alguma coisa, e ia continuar a leccionar, para ver se achava as impressões de outr'ora. Onde estavam os rapazes da rua do Lavradio? Recordava scenas antigas, noitadas, algazarra, grandes risotas, que me iam lembrando cousas analogas, e assim gastamos duas boas horas compridas. Quando me despedi, pegou-me para jantar.

— Você ainda não viu minha mulher, disse elle. E indo á porta que dava para dentro:—Cintinha!

— Lá vou! respondeu uma voz doce.

D. Jacintha chegou logo depois, com os seus vinte e seis annos, mais baixa que alta, mais feia que bonita, expressão boa e séria, grande quietação de maneiras. Quando elle lhe disse o meu nome, olhou para mim espantada.

— Não é um bonito rapaz?

Ella confirmou a opinião inclinando modestamente a cabeça. Elisiario disse-lhe que eu jantava com elles; a moça retirou-se da sala.

— Boa creatura, disse-me elle; dedicada, serviçal. Parece que me adora. Já me não faltam botões nos paletós que trago... Pena! melhor que elles eram os botões que faltavam. A sobrecasaca de outr'ora, lembra-se?

Podia embulhar o mundo  
A opa do Elisiario.

— Lembra-me

— Creio que me durou cinco annos. Onde vae ella! Heide fazer-lhe um epigraphe de Horacio...

Jantámos alegremente. D. Jacintha falou pouco; deixou que eu o marido gastassemos o tempo em relembrar o passado. Naturalmente, o marido tinha surtos de eloquencia, como outr'ora; a mulher era pouca para ouvir-o.

(Continúa)

## Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Higiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

**Peitoral Catharinense**—Xarope de Angico com Tolú e Guaco—Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas purgativas de Rauliveira**—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam também a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

**Depurativo Rauliveira**—Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, canceros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas contra sezões**—Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recahidas tão frequentes nestas molestias. O nosso **Remedio contra sezões** applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

**Pós contra a opilação**—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chemicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para torná-lo de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarellidão, opilação ou hypoenia intertropical, chlorose, anenia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

**Odontalgina Rauliveira**—Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dôr de dente.

**Unguento curativo**—Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

**Camomilla Rauliveira**—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás erianças quando atacadas pelos vermes.

**Thymolina Rauliveira**—Suavisa e refresea a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

**Sabão Rauliveira**—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dôr de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

— Raulino Horn & Oliveira —

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á 88, 148 e 158  
para cartas, resma 58  
Colombo, caixa 2\$800, diplomata 4\$

Enveloppes commerciaes, officio  
e para cartas  
venda na Typographia Progresso.

## Pilulas do Dr. Faro

O excellento remedio que cura com segurança todas as molestas do

## Estomago, Figado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

## Pilulas do Dr. Faro

## Duarte Dav. & Comp.

Commissarios de café e mais generos do paiz

Adiantam aos seus freguezes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.

Caixa do correio n.º 904 — End. telegraphico: DAV.  
Rua Theophilo Ottoni n.º 89 — RIO DE JANEIRO

A casa Duarte Dav. & C.ª, do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou fóra d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agricolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus committentes.

Cadernos de Escripta

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos.

Vende-se nesta typographia

caderno á 160 rs.

Macetes

forrados de ferro.

Um excellento aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 2\$000.